



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

(21) **PI0904118-4 A2**

(22) Data de Depósito: 28/10/2009
(43) Data da Publicação: 28/06/2011
(RPI 2112)



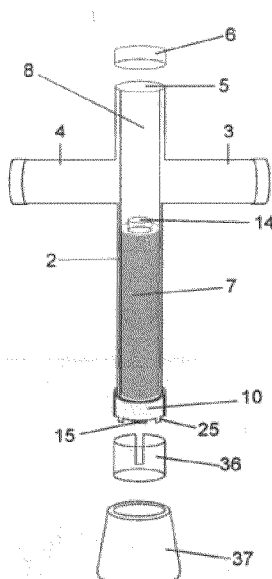
(51) *Int.Cl.:*
A47G 33/00 2006.01

(54) Título: **SISTEMA AUXILIAR À COMUNHÃO**

(73) Titular(es): CESAR AUGUSTO DE LIMA RODRIGUES

(72) Inventor(es): CESAR AUGUSTO DE LIMA RODRIGUES

(57) **Resumo:** SISTEMA AUXILIAR À COMUNHÃO. Patente de invenção para oferta de partículas (hóstias) e método operacional e padronizado que é compreendido por um reservatório tubular e vertical, tubo condutor (8) cortado por uma haste horizontal (1) formando um conjunto com figura de cruz (fig.1) tendo na extremidade superior uma tampa (6) e na extremidade inferior uma boca, "abertura frontal da biqueira" (15) por onde saem as partículas (7) interligando-se a manopla (26) que contém o módulo de admissão automático (18) mecanismo que projeta as partículas a posição de oferta automaticamente, que acionado pelo botão de comando (23) movimenta para baixo o eixo (29) e empurra no mesmo sentido a esteira (17) que se introduz pela abertura oposta (16) expulsando as partículas e retornando a posição inicial pela ação da mola (27). Guarnecido pelo tubete (34) embalagem padronizada que possibilita a introdução das partículas (7) por injeção "conforme modo de carregamento" (35) auxiliado pela régua bastão (33) que também serve para aferir a carga.





“sistema auxiliar à comunhão”

A presente patente de invenção tem por objetivo um modelo de entrega/oferta de partículas (hóstias) aos cristãos batizados e crismados na fé da igreja católica apostólica romana, para uso
5 na celebração da eucaristia e ao qual foi dada original construção e modo de aplicação com vistas a melhorar a eficiência e a segurança deste serviço religioso no modo e meio pelo qual é praticado.

Como e de conhecimento universal, após a convocação dos fiéis para o ato da comunhão - o ritual mais importante
10 da missa – o celebrante ou assistentes, chamados ministros da eucaristia, portando recipiente de boca larga, geralmente um cálice contendo as partículas, neste dispostas aleatoriamente.

O ofertante ao ministrar as hóstias o faz “selecionando” com os dedos sobre o amontoado do cálice, para em
15 seguida deposita-la à mão de cada recebedor.

Assim:

Em que pese a preocupação do clero, quanto a medidas de maior controle asséptico, que recomenda não, mais levar as hóstias à boca do recebedor conforme estabelecia o ritual.

20 Em que pese ainda a relativa confiança referente aos cuidados de higiene quanto ao modo usualmente empregado (a entrega com os dedos à mão do recebedor) este não pode ser absolutamente controlado nem considerado seguro.

Ainda assim observa-se freqüentemente;
25 quando a hóstia na mão do ofertante, já em movimento de entrega o recebedor antecipa-se, tomando-a diretamente com a boca.

O que pode ser constatado, inclusive na divulgação de imagens, dos eventos mais importantes da igreja.

Sendo uma possibilidade real de contágio por vírus ou bactéria, quer por contato com substancias contaminadas, quer por saliva.

Além do que durante este procedimento as
5 partículas ficam totalmente expostas.

Outro problema é que o processo é lento, necessitando um número maior de assistentes.

Por quanto esta abordagem não se restringe ao ato cerimonial, as partícula (hóstias) quando adquiridas pelas
10 paróquias, embaladas à granel em sacos plásticos e manipuladas sem um procedimento padrão, implicando: Num maior tempo de preparação. Em riscos previsíveis e ocasionais, mesmo durante a celebração. Em complicações no controle de estoque e consumo. E na organização de um modo geral, dentre outras intercorrências.

15 Tendo em vista estes problemas e no propósito de superá-los foi desenvolvido o sistema auxiliar à comunhão. Objeto da presente patente, a qual consiste em uma peça principal na forma de cruz, tendo no interior da haste vertical, coluna um cilindro o tubo condutor no qual são depositadas as partículas por empilhamento,
20 assentadas à base inferior, sobre uma peça chamada biqueira.

No momento da entrega das partículas (comunhão) é retirada a tampa da biqueira e através de mecanismo situado na parte externa da peça (cruz), que acionado pelo celebrante ou assistente, faz a hóstia projetar-se automaticamente pela abertura frontal
25 da biqueira, mantendo-se diminutamente presa e amplamente distante da parede da coluna.

Deste modo as partículas ficam protegidas no interior do tubo, aberto apenas para recarga, bem como pela ação do

módulo de admissão automático, que elimina definitivamente qualquer relação de contato entre: ofertante / hóstia / receptor. Por conduta estritamente individual.

Estas considerações são parte de um sistema
5 que se locupreta ajustado a etapas anteriores.

Ao contrário do modo convencional que prescinde de um procedimento padrão.

Sendo o principal objetivo deste "sistema" obstruir os meios de contaminação e transmissão o que originou a peça e
10 que implica em método operacional próprio, organizado e simplificado.

Após a fabricação das hóstias, inicia-se os procedimentos deste "sistema" pelo acondicionamento das partículas, a demais a embalagem à granel é substituída pelo tubete, onde as partículas são embaladas organizadamente, dispostas em forma de coluna e em
15 quantidades específicas, preparada para abrir em ambos os lados.

Por quanto um dos lados encaixa-se enlucado a entrada do cilindro o tubo condutor, na outra ponta com auxílio da régua bastão a carga é empurrada para dentro do tubo condutor.

20 E por quanto uma conferencia nos estoques, tanto em deposito como nos cálices abastecidos ser um procedimento desconfortável, que requer muito tempo e resultado duvidoso, além de riscos inerentes a forma de manipulação. Sendo que neste sistema o estoque em deposito confere-se pela simples multiplicação do numero de
25 tubetes pela capacidade de carga, quanto ao saldo (sobras) no tubo, basta colocar a régua bastão até o nível da carga do tubo.

Portanto, esta patente diz respeito a manipulação das partículas em todas as suas etapas, obstruindo contatos

de contaminação. Sem que os meios para isto representem qualquer interferência religiosa, ao contrario oportunamente restabelece a imagem da cruz com toda conotação pertinente a celebração da eucaristia. Sendo a cruz, sem imagem a representação do cristo vivo e pela convicção de fé
5 que o próprio Cristo se faz presente no sagrado momento da comunhão, pela hóstia (o corpo de Cristo). Não poderia ser mais adequado que a hóstia seja ministrado aos fiéis por meio desta.

Após o procedimento de fabricação propriamente dito o sistema contempla todo processo de manipulação das
10 partículas até seu uso final, indo além propõe uma padronização das medidas – diâmetro e espessura – a fim de tornar o sistema único e universal.

Os desenhos anexos mostram a disposição em sistema auxiliar à comunhão, objetivo da presente patente.

15 A fig. 1 mostra-o em perspectiva explodida
A fig. 2 mostra modelo opcional
A fig. 3 mostra o modelo opcional montado
A fig. 4 mostra peça componente em
perspectiva

20 A fig. 5 mostra o mecanismo em repouso.
A fig. 6 mostra o mecanismo em movimento.
A fig. 7 e 8 mostra a carga e modos de carregamento.

De conformidade com o quanto ilustram as
25 figuras acima relacionadas, o modelo do sistema auxiliar à comunhão, objeto desta patente, consiste em uma cruz, formada por duas hastes; no sentido horizontal (1) e no sentido vertical ou coluna (2), sendo que a haste do sentido horizontal tem o comprimento menor que o da vertical e

dividida ao meio, formando duas peças ou braços o direito (3) e o esquerdo (4). que sobrepostos próximos a extremidade superior da coluna compõem um conjunto uniforme e plano.

A presente disposição possui na extremidade superior da coluna (2) uma abertura (5) fechada pela tampa (6) que se introduzem as hóstias (7) por um cilindro, tubo condutor (8) onde as partículas deslizam com precisão e percorre a coluna (2) em toda sua extensão. Tendo um substituto opcional chamado tubeira (9) o qual se encaixa à coluna (2), prendendo-se a biqueira (10) opostamente à biqueira (10) o encaixe da tubeira (9) conecta-se a fração da cruz (11), formando o conjunto (12) pode ser a tubeira (9) recolhida independente da fração da cruz (11) que é fechada por tampa (13) possui tarugo de metal revestido (14) depositado sobre as partículas após carregamento do tubo condutor (8) o tarugo de metal revestido (14) transmite pressão através das partículas à biqueira (10) que está situada na extremidade inferior da coluna sendo as partículas ofertadas, pela abertura frontal da biqueira(15)Que também possui a abertura oposta (16) onde se introduz uma esteira (17), que é parte do módulo de admissão automático (18) no assoalho da biqueira (19) um rasgo passante e transversal, o gabarito (20) que vai da abertura oposta (16) em direção à frontal (15). um pino mestre (21) que se liga a esteira (22) movimenta-se para frente e para trás acionado pelo botão de comando (23) o pino mestre (21) atarraxado por presilha (24) sob o assoalho da biqueira (19) e preso ao gabarito (20) por quando a esteira (17) ao avançar em direção à abertura frontal levando a carga (hóstia), a mantém minimamente presa pela pressão exercida do assoalho (19) sobre a abertura frontal da biqueira (15) duas palhetas (25) uma a cada lado, que são fixadas sobre a parte frontal da biqueira(15), centralizam a direção das hóstias. O módulo (18)

que pode ser acoplado a cruz ou anexo a esta como uma manopla (26), prende-se a base inferior da cruz, biqueira (10) sustentando o conjunto. E possui uma mola que se contrai (27) pela pressão do botão de comando(23), expandindo-se (28) ao cessar a pressão. Um eixo de 5 transmissão (29) conectado e situado entre a base inferior do botão de comando (23) e a ponta superior da esteira (17) envolvido pela mola (27). um chassi (40) fixo a base da mola (27) situado opostamente ao botão de comando (23) que sustenta o movimento de contração e expansão da mola (27), que por um orifício central permite a passagem do eixo de 10 transmissão (29) uma canaleta com cabo, pá coletora (31) que introduz as hóstias (7) ao saco da embalagem (32) uma régua bastão (33) que auxilia o depósito das hóstias (7) assim embaladas em tubete (34) que enlucado na extremidade superior da coluna (5) permiti acesso das hóstias ao tubo condutor (8) com auxílio da régua bastão (33) que faz parte do modo de 15 carregamento (35) também dimensiona a reposição que tem impresso a medida decimal. Complementa o conjunto, assessórios convencionais o pedestal (37) e a tampa da biqueira (36).

Obviamente que as medidas como, altura e largura podem ser variadas assim como a forma externa e os materiais 20 empregados, bem como os meios para fazer as hóstias projetarem-se.

REIVINDICAÇÕES

“sistema auxiliar à comunhão” caracterizado por constituir-se por uma cruz, formada por duas hastes; no sentido horizontal (1) e no sentido vertical ou coluna (2), sendo que a haste do sentido horizontal tem o comprimento menor que o da vertical e dividida ao meio, formando duas
5 peças ou braços o direito (3) e o esquerdo (4).

“sistema auxiliar à comunhão” conforme reivindicado em 1, caracterizado por serem os braços direito (3) e esquerdo (4) que sobrepostos próximos a extremidade superior da coluna compõem um
10 conjunto uniforme e plano.

“sistema auxiliar à comunhão” conforme reivindicado em até 2 caracterizado por possuir na extremidade superior da coluna (2) uma abertura (5) fechada pela tampa (6) que se introduzem as hóstias (7).

“sistema auxiliar à comunhão” conforme reivindicado em até 3,
15 caracterizado por um cilindro, tubo condutor (8) onde as partículas deslizam com precisão e percorre a coluna (2) em toda sua extensão.

“sistema auxiliar à comunhão” conforme reivindicado em até 4, caracterizado por uma tubeira (9) que recebe as hóstias (7) se encaixando à coluna (2) prendendo-se a biqueira (10).

20 “sistema auxiliar à comunhão”, conforme reivindicado em até 5, caracterizado por possuir opostamente à biqueira (10) o encaixe da tubeira (9).

“sistema auxiliar à comunhão”, conforme reivindicado em até 6, caracterizado pelo encaixe da tubeira (9) conectar-se a fração da cruz
25 (11), formando o conjunto (12)

“sistema auxiliar à comunhão”, conforme reivindicando em até 7, caracterizado por poder ser a tubeira (9) recolhida independente da fração da cruz (11) e é fechada por uma tampa (13)

“sistema auxiliar à comunhão” conforme reivindicado em até 8, caracterizado por possuir um tarugo de metal (14) depositado sobre as partículas após estar carregado o tubo condutor (8) ou tubeira (9)

5 “sistema auxiliar à comunhão” conforme reivindicado em até 9, caracterizado por o tarugo de metal (14) causar pressão necessária transmitida através das partículas à biqueira (10).

10 “sistema auxiliar à comunhão” conforme reivindicado em até 10 caracterizado por ser a biqueira (10) ser situada na extremidade inferior da coluna e as partículas ofertadas, pela abertura frontal da biqueira (15).

“sistema auxiliar à comunhão” conforme reivindicado em até 11, caracterizado por possuir uma abertura oposta (16) onde se introduz uma esteira (17), que é parte do modulo de admissão automático (18)

15 “sistema auxiliar à comunhão” conforme reivindicado em até 12, caracterizado por possuir no assoalho da biqueira (19) um rasgo passante e transversal, o gabarito (20) que vai da abertura oposta (16) em direção à frontal (15).

20 “sistema auxiliar à comunhão” conforme reivindicado em até 13, caracterizado por possuir um pino mestre (21) que se liga a esteira (22) caracterizado por movimentar-se dentro do gabarito para frente e para traz acionado pelo botão de comando (23)

“sistema auxiliar à comunhão” conforme reivindicado em até 14, caracterizado por ser o pino mestre (21) atarraxado por presilha (24) sob assoalho da biqueira (19) e preso ao gabarito (20).

25 “sistema auxiliar à comunhão” conforme reivindicado em até 15, caracterizado por quando a esteira (17) ao avançar em direção à abertura frontal levando a carga (partícula) que se mantém minimamente presa

pela pressão exercida do assoalho (19) sobre a abertura frontal da biqueira (15).

“sistema auxiliar à comunhão”, conforme reivindicado em até 16, caracterizado por duas palhetas (25) uma a cada lado, que são fixadas
5 sobre a parte frontal da biqueira (15), que centralizam a direção das hóstias.

“sistema auxiliar à comunhão”, conforme reivindicado em até 17, caracterizado pelo modulo (18) que pode ser acoplado a cruz ou anexo a esta como uma manopla (26), preso a base inferior da cruz, biqueira (10)
10 sustentando o conjunto.

“sistema auxiliar à comunhão” conforme reivindicado em até 18, caracterizado por possuir abaixo do botão de comando (23) uma mola que se contrai (27) pela pressão do botão de comando (23), expandindo-se (28) ao cessar a pressão.

15 “sistema auxiliar à comunhão” conforme reivindicado em até 19, caracterizado por um eixo de transmissão (29) conectado e situado entre a base inferior do botão de comando (23) e a ponta superior da esteira (17) envolvido pela mola (27).

“sistema auxiliar à comunhão” conforme reivindicado em até 20,
20 caracterizado por um chassi (40) fixo a base da mola (27) situado opostamente ao botão de comando (23) que sustenta o movimento de contração e expansão da mola (27), que por um orifício central permite a passagem do eixo de transmissão (29)

“sistema auxiliar à comunhão” conforme reivindicado em até 21,
25 caracterizado por possuir uma canaleta com cabo, pá coletora (31) que introduz as hóstias (7) ao saco da embalagem (32)

“sistema auxiliar à comunhão” conforme reivindicado em até 22, caracterizado por uma régua bastão (33) que auxilia o depósito das

hóstias (7) assim embaladas em tubete (34)

**“sistema auxiliar à comunhão” conforme reivindicado em até 23
caracterizado pelo lado do tubete (34) ser enluvado na extremidade
superior da coluna (5) permitindo acesso das hóstias ao tubo condutor (8)**

- 5 “sistema auxiliar à comunhão” conforme reivindicado em até 24,
caracterizado por possuir uma régua bastão (33) que faz parte do modo
de carregamento (35) que dimensiona a reposição que tem impresso a
medida decimal.**

- 10 “sistema auxiliar à comunhão” conforme reivindicado em até 25
caracterizado por possuir a tampa da biqueira (36) e um pedestal (37) que
compõem o conjunto.**

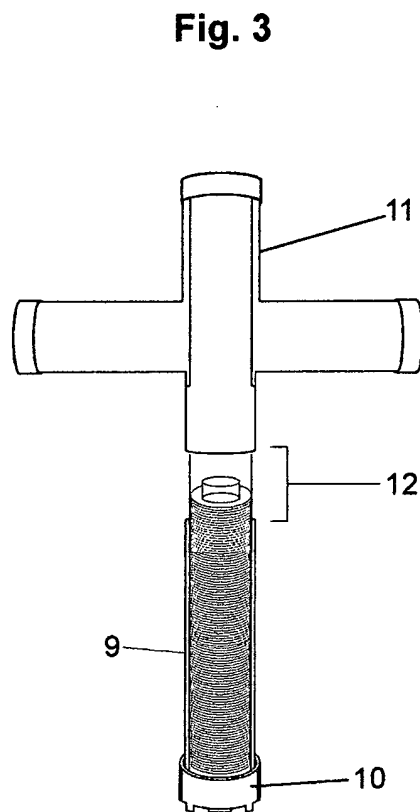
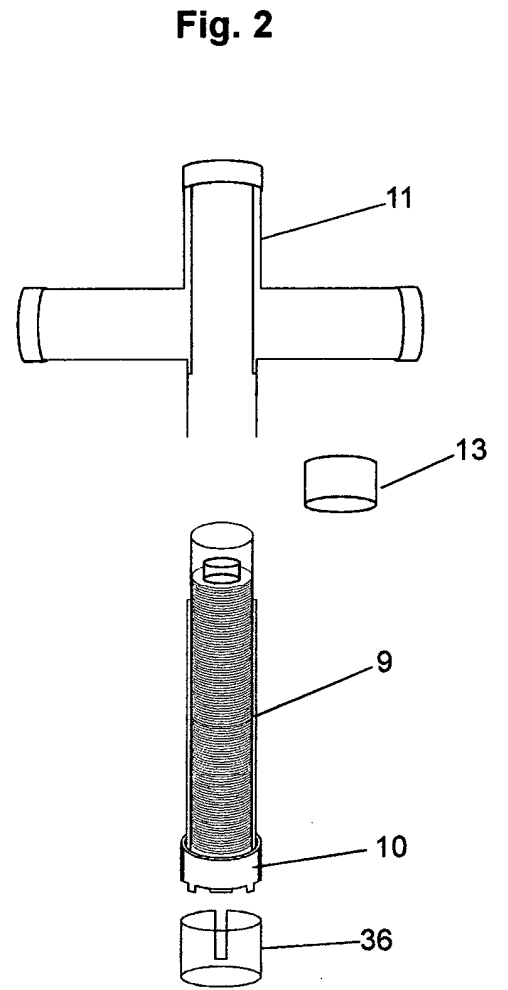
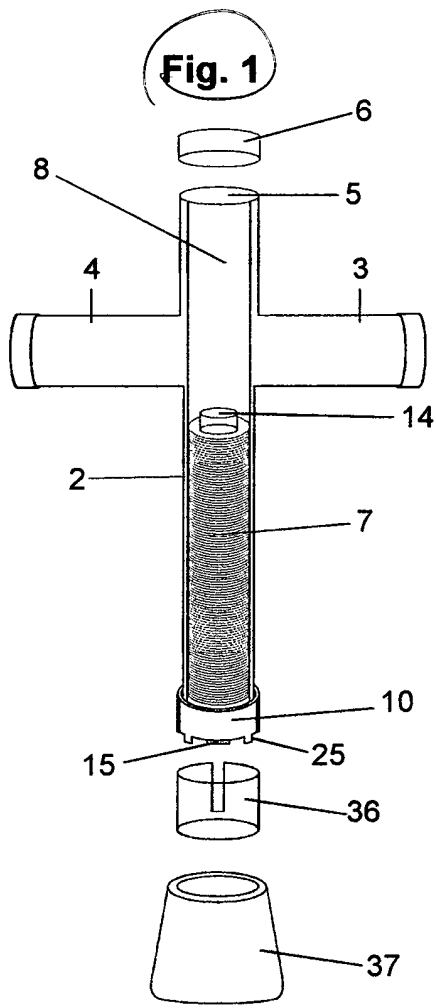


Fig. 4

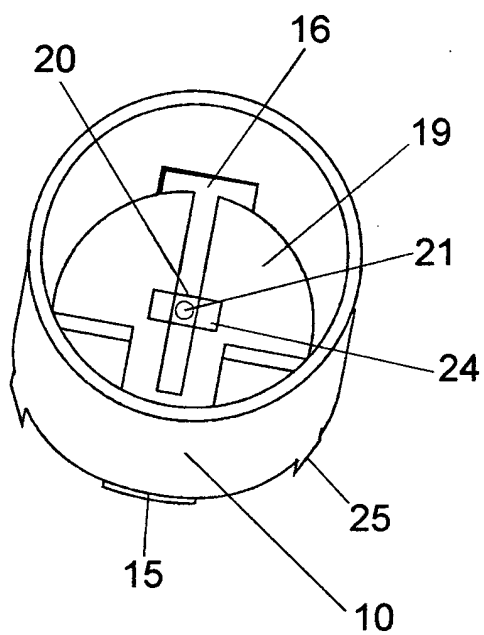


Fig. 5

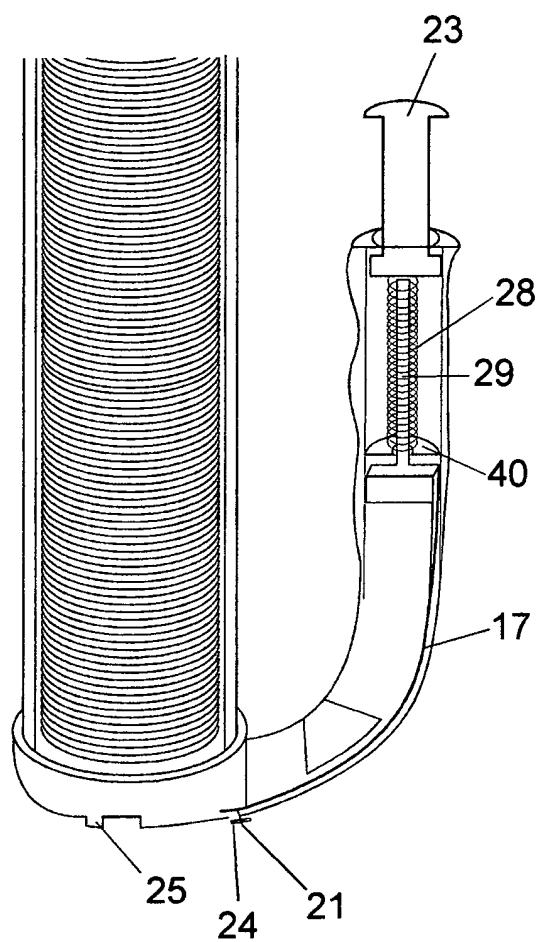


Fig. 6

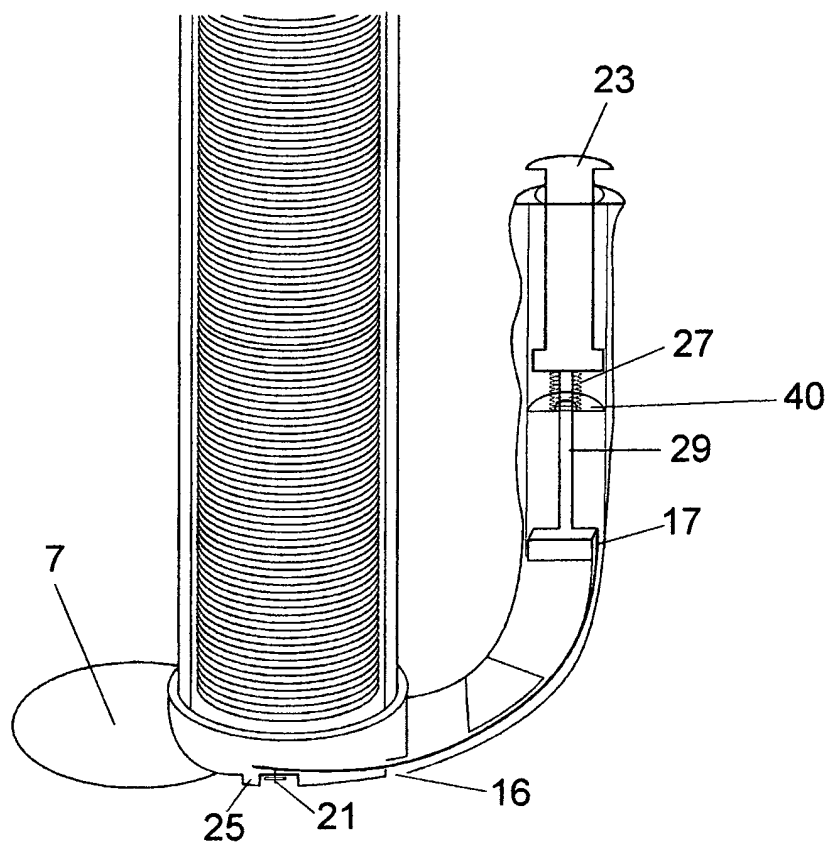


Fig. 7

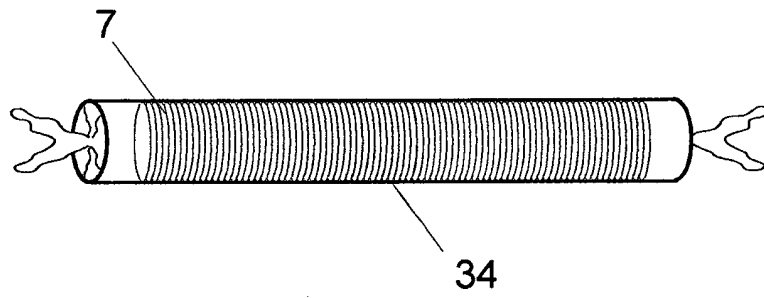
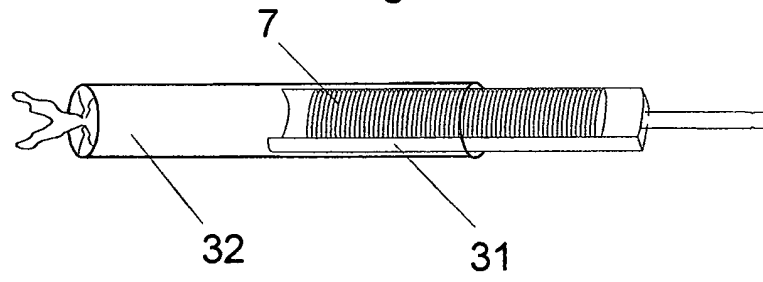
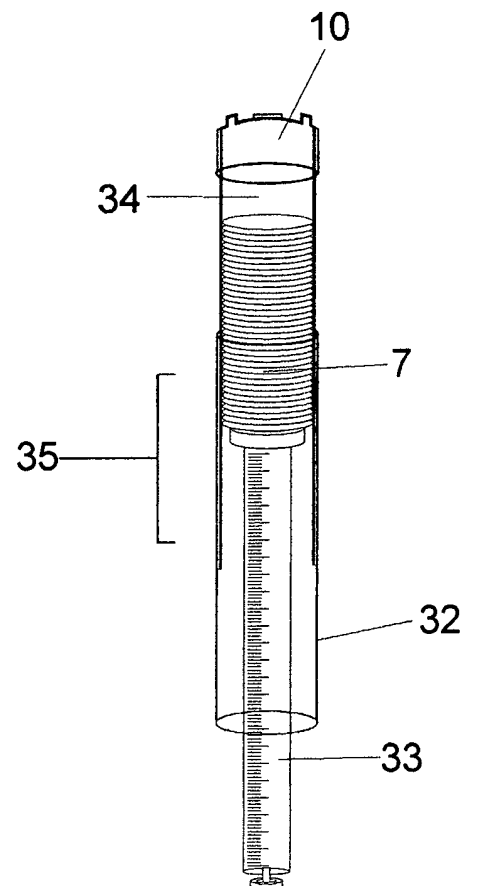
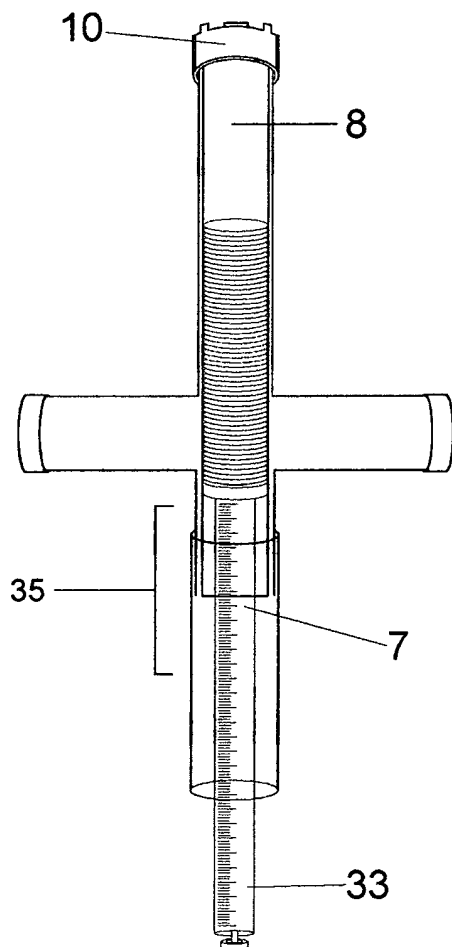


Fig. 8



Resumo

"sistema auxiliar à comunhão" patente de invenção para oferta de partículas (hóstias) e método operacional e padronizado que é compreendido por um reservatório tubular e vertical, tubo condutor (8) cortado por uma haste horizontal (1) formando um conjunto com figura de cruz (fig.1) tendo na extremidade superior uma tampa (6) e na extremidade inferior uma boca, "abertura frontal da biqueira" (15) por onde saem as partículas (7) interligando-se a manopla (26) que contém o módulo de admissão automático (18) mecanismo que projeta as partículas à posição de oferta automaticamente, que acionado pelo botão de comando (23) movimenta para baixo o eixo (29) e empurra no mesmo sentido a esteira (17) que se introduz pela abertura oposta (16) expulsando as partículas e retornando a posição inicial pela ação da mola (27). Guarnecido pelo tubete (34) embalagem padronizada que possibilita a introdução das partículas (7) por injeção "conforme modo de carregamento" (35) auxiliado pela régua bastão (33) que também serve para aferir a carga.